

Sausalito Yacht Club

Fotos - Gary Ferber Photography e Catarina Ferlov



INESQUECÍVEL

Honrando os laços que unem os dois clubes, e, também, a vila portuguesa e a cidade californiana, uma comitiva de jovens velejadores do Clube Naval de Cascais esteve em Sausalito, na costa Oeste dos EUA, para visitar, e conviver durante alguns dias, com os seus congéneres do outro lado do Atlântico, assim fortalecendo a amizade criada há um ano atrás em terras cascalenses

Passaram já dez anos desde que Cascais e Sausalito se tornaram cidades geminadas. Não sendo menos robustos os laços que unem o Clube Naval de Cascais ao Sausalito Yacht Club, e uma das maiores provas disso mesmo é o programa de intercâmbio estabelecido entre as duas instituições (o primeiro do género estabelecido no estado norte-americano da Califórnia), para que, anualmente, e de forma alternada, jovens velejadores de ambos os clubes possam

visitar os seus homólogos do lado oposto do Atlântico, trocando experiências, convivendo entre si, e, deste modo, criando, e fortalecendo, amizades que se espera, e deseja, perdurem no tempo. Em 2023, coube a uma delegação do Clube Naval de Cascais cruzar o mar e visitar Sausalito. A treinadora Catarina Ferlov orientou os velejadores Mafalda Barros, Joy Wickens, Joana Madeira, Francisco Taborda, Frederico Pinho e Conrad Pena

da Costa, integrando ainda o grupo José Sotto Mayor Matoso, Comodoro do CN-Cascais; Francisco Kreye, Vereador do Desporto e Promoção da Actividade Física e de Relações Internacionais da Câmara Municipal de Cascais; e Bernardo Corrêa de Barros, Presidente da Associação de Turismo de Cascais. Vale a pena, a este propósito, recordar que Cascais e Sausalito têm muito em comum, devido à sua dimensão, à sua herança



náutica, às comunidades que vivem junto ao mar, e às suas tradições artísticas. Não esquecendo os muitos portugueses que se foram estabelecendo na região desde meados do século XIX, legado que tem sido mantido bastante vivo por via da comunidade açoriana que aí vive, e do Centro Cultural Português de Sausalito IDESSST, criado no já longínquo ano de 1888. Aliás, estima-se que, em 1900, cerca de um quarto dos residentes em Sausalito era descendente da vaga de imigrantes portugueses que rumaram à localidade hoje conhecida como Marin County, para aí trabalharem na pesca à baleia, na pesca tradicional e na agricultura, não existindo outro grupo étnico que tenha tido uma ligação tão longa e tão próxima com a cidade.

A GRANDE FESTA

Para tornar ainda mais emocionante a estada da comitiva portuguesa em terras estadunidenses, a visita a Sausalito coincidiu com o dia 4 de Julho, porventura o feriado mais importante por aquelas paragens, ou não fosse aquele que celebra o Dia da Independência dos Estados Unidos



da América. Mas, antes disso, convém sublinhar que Bernardo Corrêa de Barros, já Sócio Honorário do Sausalito Yacht Club, tornou-se, no decorrer desta visita, também Cidadão Honorário de Sausalito, tendo sido oficialmente investido como tal por Melissa Blaustein, edil local, assentando a honra no facto de ser considerado como um dos factores-chave para a excelente relação existente entre Cascais e Sausalito. Um momento que, obviamente, não deixou de ser devidamente celebrado por todos os presentes, até porque serviu para comemorar, igualmente, o décimo aniversário do Acordo de Geminação entre Cascais e Sausalito.

O desfile do 4 de Julho, como não poderia deixar de ser, foi, para todos, outro dos momentos altos desta deslocação à Califórnia, marcado por um excelente ambiente, e com a distribuição de muitos rebuçados por toda a cidade. O dia até começou um pouco mais fresco do que o previsto, mas, com o passar do tempo, o sol acabou por fazer a sua aparição, com o almoço, tipicamente americano, a ter lugar no IDESST, apenas um hiato nos festejos que, a seguir ao mesmo, prosseguiram. O dia terminou em grande, ou seja, a bordo de um enorme iate, de onde os portugueses puderam assistir ao majestoso fogo-de-artifício que encerrou as celebrações.

Mas o intercâmbio deste ano não se resumiu à participação na grande festa norte-americana. A manhã do primeiro dia foi passada a bordo do veleiro Matthew Turner, em que todos os jovens velejadores do CNC fizeram parte da tripulação. Tendo sido, também, possível apanhar um *ferry*, e passar pela famosa ilha de Alcatraz; e visitar os bairros e as ruas de São Francisco, com o almoço a ter lugar no bairro de Chinatown, a que se seguiu a degustação inesquecível de um magnífico gelado, numa das melhores gelatarias dessa grande cidade californiana. O segundo dia foi passado, essencialmente, na água, com a disputa de regatas muito interessantes entre os velejadores

do CNCascais e os seus congéneres do Sausalito Yacht Club, e em que ficou demonstrado que “amizades, amizades – ventos à parte...”, com cada qual a tentar garantir o melhor lugar. Os jovens atletas que partiram de Portugal também puderam experimentar os 29er, e ficaram de imediato apaixonados por este barco, porventura pelos tantos “mergulhos” e pelas muitas cambalhotas que deram. Por seu turno, a visita a Angel Island serviu para desfrutar de um piquenique, e para a realização de diversas actividades lúdicas. Terceiro dia em solo dos EUA, e o tempo só poderia ser dedicado aos preparativos para a grande festa do 4 de Julho. E como

não é todos os dias que se tem a oportunidade de deixar à mercê da criatividade dos velejadores uma vela e um casco para serem pintados para o desfile, uma simples carrinha acabou por transformar-se num grande palco para a equipa do CNC, e para a dos seus anfitriões. Contas feitas, mais um passou sobre a ligação entre Cascais e Sausalito, e entre as suas gentes. Nas palavras de José Sotto Mayor Matoso, Comodoro do Clube Naval de Cascais: **“Excelente e carinhosa recepção no Sausalito Yacht Club. O firmar do acordo de reciprocidade entre o SYC e o CNC foi muito louvado não só pela direcção do SYC, mas, também, individual**

e explicitamente, por vários sócios. De realçar a intensidade e profundidade da relação entre Sausalito e Cascais, e dos respectivos clubes navais, não só pelas acções de intercâmbio já realizadas, mas pelo potencial identificado de mais iniciativas para um maior estreitamento. A participação da delegação de Cascais na parada do ‘4th of July Independence Day’ foi um momento inesquecível para todos”. E, sem dúvida, mais uma oportunidade de ouro para estabelecer, ou reforçar, laços de amizade e companheirismo, sempre bem presentes ao longo dos dias que durou esta visita decerto memorável para todos. Para o ano, o reencontro está marcado em Cascais! ■



UNFORGETTABLE

Honouring the ties that unite the two clubs, and also the Portuguese town and the Californian city, a delegation of young sailors from Clube Naval de Cascais was in Sausalito, on the west coast of the USA, to visit and socialise for a few days with their counterparts on the other side of the Atlantic, thus strengthening the friendship created a year ago in Cascais lands



Ten years have passed since Cascais and Sausalito became twinned cities. The ties that bind Clube Naval de Cascais to Sausalito Yacht Club are no less strong, and one of the greatest proofs of this is the exchange programme established between the two institutions (the first of its kind established in the US state of California), so that, annually, and alternately, young sailors from both clubs can visit their counterparts on the opposite side of the Atlantic,

exchanging experiences, living with each other, and thus creating, and strengthening, friendships that are expected, and desired, to last over time.

In 2023, a delegation from Clube Naval de Cascais crossed the sea and visited Sausalito. Coach Catarina Ferlov guided the sailors Mafalda Barros, Joy Wickens, Joana Madeira, Francisco Taborda, Frederico Pinho and Conrad Pena da Costa, and the group also included José Sotto Mayor Matoso,

Commodore of CNCascais; Francisco Kreye, Councillor for Sport and Promotion of Physical Activity and International Relations of the Municipality of Cascais; and Bernardo Corrêa de Barros, President of the Cascais Tourism Association.

In this regard, it is worth remembering that Cascais and Sausalito have much in common, due to their size, their nautical heritage, the communities that live by the sea, and their artistic traditions. Not forgetting the many Portuguese who settled in the region since the mid-nineteenth century, a legacy that has been kept very much alive through the Azorean community that lives there, and the Portuguese Cultural Centre of Sausalito IDESST, created in the distant year 1888. In fact, it is estimated that, in 1900, about a quarter of Sausalito residents were descendants of the wave of Portuguese immigrants who headed to the town now known as Marin County, to work in whaling, traditional fishing and agriculture, and there is no other ethnic group that has had such a long and close connection with the city.

THE BIG PARTY

To make the Portuguese delegation's stay in the United States even more exciting, the visit to Sausalito coincided with the 4th of July, perhaps the most important holiday around there, as it is the one that celebrates the Independence Day of the



Island; and visit the neighbourhoods and streets of San Francisco, with lunch taking place in the Chinatown neighbourhood, followed by the unforgettable tasting of a magnificent ice cream, in one of the best ice cream parlours of this great Californian city. The second day was spent essentially on the water, with very interesting races between the CNCascais sailors and their counterparts from the Sausalito Yacht Club, and in which it was demonstrated that business is business, with each one trying to guarantee the best place. The young athletes who left Portugal were also able to try out the 29er, and they immediately fell in love with this boat, perhaps because of the many dives and the many somersaults they did. On the other hand, the visit to Angel Island served to enjoy a picnic, and for the fulfilment of various recreational activities.

Third day on US soil, and time could only be dedicated to preparations for the big 4th of July party. And since it is not every day that you have the opportunity to leave a sail and a hull to the creativity of the sailors to be painted for the parade, a simple van ended up becoming a great stage for the CNC team, and their hosts.

All told, another one has passed on the connection between Cascais and Sausalito, and between its people. In the words of José Sotto Mayor Matoso, Commodore of Clube Naval de Cascais: **“Excellent and affectionate reception at the Sausalito Yacht Club. The signing of the reciprocal agreement between the SYC and the CNC was highly praised not only by the SYC management, but also individually and explicitly by several members. The intensity and depth of the relationship between Sausalito and Cascais, and the respective naval clubs, should be highlighted, not only for the exchange actions already carried out, but also for the potential identified for further initiatives for a closer relationship. The participation of the Cascais delegation in the ‘4th of July Independence Day’ parade was an unforgettable moment for all”**. And, without a doubt, another golden opportunity to establish or strengthen bonds of friendship and companionship, always present throughout the days that lasted this memorable visit for all. Next year, the reunion is scheduled in Cascais! ■



United States of America. But, before that, it is worth mentioning that Bernardo Corrêa de Barros, already an Honorary Member of the Sausalito Yacht Club, became, during this visit, also an Honorary Citizen of Sausalito, having been officially invested as such by Melissa Blaustein, local mayor, basing the honour on the fact that he is considered as one of the key factors for the excellent relationship between Cascais and Sausalito. This moment was obviously celebrated by all present, as it also served to commemorate the tenth anniversary of the Twinning Agreement between Cascais and Sausalito.

The 4th of July parade was, of course, another highlight of this trip to California, marked by an excellent atmosphere and the

distribution of many candies throughout the city. The day even started a little cooler than expected, but as time went by, the sun eventually made its appearance, with the typically American lunch taking place at IDESSST, just a hiatus in the festivities that followed. The day ended on a high note, aboard a huge yacht, from where the Portuguese could watch the majestic fireworks that brought the celebrations to a close.

But this year's exchange was not just about taking part in the big North American party. The morning of the first day was spent on board the Matthew Turner sailboat, on which all the young CNC sailors were part of the crew. It was also possible to take a ferry, and pass by the famous Alcatraz